

Informação à Comunicação Social

11 de Fevereiro de 2003

LICENCIAMENTO DE OBRAS

Dezembro de 2002 1

DINÂMICA CONSTRUTIVA POTENCIAL

Em Dezembro de 2002 e pelo sexto mês consecutivo, o número de licenças de construções novas para habitação apresentou uma variação relativa média negativa.

No mês de Dezembro de 2002, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação diminuiu 22.1% relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

Licenças de Construção

O número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras² apresentou uma variação relativa média dos últimos 12 meses face ao período homólogo anterior de 1.3% (gráfico 1), traduzindo uma desaceleração comparativamente ao mês anterior.

Ao nível das NUTS II registaram-se variações relativas médias positivas nas regiões dos Açores (20.2%), Algarve (8.1%), Alentejo (5.4%), Norte (1.5%) e Centro (0.7%). Apresentaram variações relativas médias negativas as regiões da Madeira (-13.8%) e Lisboa e Vale do Tejo (-2.9%). O número total de licenças para obras, no País, diminuiu 2.0% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número total de 4406 licenças.

Ao nível das NUTS II, apresentaram variação homóloga positiva as seguintes regiões: Açores

(36.0%), Algarve (28.7%) e Alentejo (5.6%). Com variação homóloga negativa, as regiões da Madeira (-36.9%), Norte (-9.4%) e Lisboa e Vale do Tejo (-6.9%). A região Centro apresentou uma variação homóloga nula.

Em Portugal, do total de licenças concedidas em Dezembro de 2002, 75.6% referem-se a licenças para construções novas, das quais 85.5% destinadas à habitação.

No período de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2002, no País, 77.9% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 85.3% destinadas à habitação.

O número total de construções novas licenciadas para habitação registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -3.7%, acentuando-se a tendência decrescente do número de licenças, registada nos últimos meses (gráfico 1).

_

¹ Dados Preliminares

Construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

Fogos licenciados

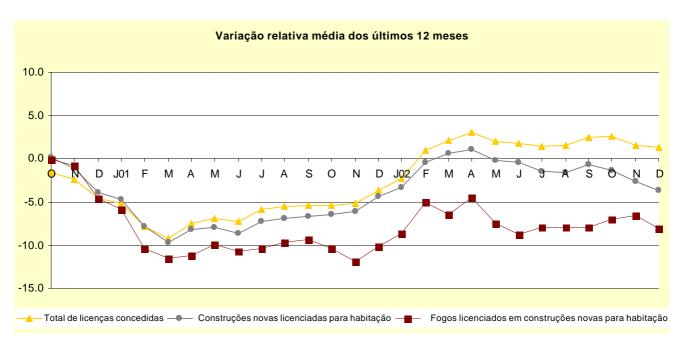
Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -8.0%, mantendo-se o comportamento decrescente do número de fogos licenciados (gráfico 1).

Ao nível das NUTS II, registaram uma variação relativa média positiva as regiões do Alentejo (1.5%) e Açores (146.8%), esta última reflectindo ainda os valores não usuais verificados em Julho de 2002 (1934 fogos).

As restantes regiões apresentaram variações relativas médias negativas, com destaque para a Madeira (-25.3%), Norte (-14.9%) e Algarve (-13.7%).

No mês de Dezembro de 2002, o número total de fogos licenciados diminuiu 22.1%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número total de 6389 fogos. Destaque para as regiões da Madeira (-45.4%) e Lisboa e Vale do Tejo (-34.7%). Com variação homóloga positiva destacam-se as regiões dos Açores (104.8%) e Alentejo (37.0%).

Gráfico 1



Ao nível das NUTS III, a variação relativa média dos últimos doze meses do número de licenças de construções novas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões da Serra da Estrela (54.4%), Açores (33.8%) e Cova da Beira (31.9%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Médio Tejo (-24.1%) e Entre Douro e Vouga (-23.4%) (gráfico 2).

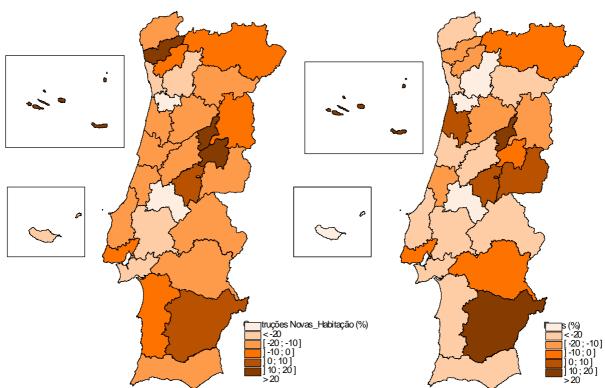
Quanto aos fogos licenciados em construções novas para habitação, a variação relativa média dos últimos doze meses registou os valores mais elevados nas regiões dos Açores (146.8%) e Serra

da Estrela (68.7%). Os valores mais baixos desta variação registaram-se nas regiões de Entre Douro e Vouga (-31.8%) e Tâmega (-29.5%) (gráfico 3).

O rácio entre o número de fogos licenciados em construções novas para habitação e o número de construções novas licenciadas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões do Alto Alentejo (4.3%) e Madeira (4.1%) muito acima do valor médio do país (2.2). As regiões Douro e Beira Interior Norte apresentaram o valor mais baixo (1.0).

Cartogramas das NUTS III

Variação relativa média dos últimos doze meses



Construções novas licenciadas para Habitação (%)

Fogos licenciados em construções novas para habitação (%)

Gráfico 2

Gráfico 3

							JEG	TANI
				JLJ	TAQU			
LICENCIAMENTO DE OBRAS (Valor mensal nº)								
			(10.01					ariação (%)
NUTS I e II	Dezembro 2002	Dezembro 2001	Novembro 2002	Novembro 2001	Outubro 2002	Outubro 2001	Homóloga	Média dos últimos doze meses
RTUGAL								
al de licenças concedidas	4406	4496	4116	4857	5278	5239	-2.0	1.3
onstruções novas	3329	3786	3185	4003	4017	4362	-12.1	-4.8
ação	3417	3724	3261	3954	4038	4280	-8.2	-1.5
nstruções novas	2845	3222	2689	3319	3365	3655	-11.7	-3.7
ogos	6389	8201	6150	7539	8233	8545	-22.1	-8.0
NENTE								
de licenças concedidas	4115	4237	3812	4553	4883	4867	-2.9	1.0
onstruções novas	3092	3588	2955	3772	3723	4064	-13.8	-5.6
tação	3181	3527	3005	3724	3728	4001	-9.8	-2.2
onstruções novas	2646	3063	2490	3140	3109	3434	-13.6	-4.7
Fogos	6032	7836	5725	7248	6984	8069	-23.0	-9.9
TE				,				
	4504	1600	4000	1044	1540	1600		4.5
l de licenças concedidas	1524	1682	1238	1841 1524	1516	1686	-9.4 -16.1	1.5
onstruções novas	1189	1418	1018	-	1185	1425		-3.4
ação	1156	1433	970	1547	1200	1436	-19.3	-2.3
struções novas ogos	1003 2065	1232 2951	836 1963	1290 2955	993 2573	1221 2753	-18.6 -30.0	-4.0 -14.9
RO								
le licenças concedidas	972	972	1025	983	1314	1220	0.0	0.7
nstruções novas	668	789	754	777	955	955	-15.3	-5.9
ação	742	772	795	749	964	950	-3.9	-2.5
struções novas	592	639	648	605	816	772	-7.4	-1.8
Fogos	1009	1321	1314	1133	1401	1535	-23.6	-1.1
DA E VALE DO TEJO	1009	1321	1314	1133	1401	1555	-23.0	-1.1
de licenças concedidas	923	991	917	1072	1305	1258	-6.9	-2.9
nstruções novas	719	898	673	959	1035	1134	-19.9	-10.8
ação	713	832	711	876	969	1028	-14.3	-4.8
nstruções novas	592	772	556	804	825	966	-23.3	-10.4
ogos	1486	2277	1431	2060	2126	2601	-34.7	-8.3
ITEJO								
de licenças concedidas	301	285	266	321	381	343	5.6	5.4
nstruções novas	199	223	186	223	262	256	-10.8	-0.1
ação	215	219	191	249	273	272	-1.8	-1.2
nstruções novas	157	176	143	171	204	202	-10.8	1.5
ogos	433	316	244	284	262	277	37.0	1.5
RVE								
le licenças concedidas	395	307	366	336	367	360	28.7	8.1
nstruções novas	317	260	324	289	286	294	21.9	-1.5
tação	355	271	338	303	322	315	31.0	6.0
onstruções novas	302	244	307	270	271	273	23.8	-1.6
Fogos	1039	971	773	816	622	903	7.0	-13.7
RES								
de licenças concedidas	238	175	205	193	245	235	36.0	20.2
nstruções novas	199	133	155	141	177	182	49.6	21.3
ação	188	128	166	141	182	160	46.9	26.0
nstruções novas	164	99	129	101	150	117	65.7	33.8
ogos	215	105	147	154	420	134	104.8	146.8
EIRA								
de licenças concedidas	53	84	99	111	150	137	-36.9	-13.8
nstruções novas	38	65	75	90	117	116	-41.5	-10.8
ação	48	69	90	89	128	119	-30.4	-11.1
onstruções novas	35	60	70	78	106	104	-41.7	-10.9